



ACUPUNTURA COM SEMENTES

Rubia Raquel Mohnschmidt¹

Bruna Reimann²

Kelli Herther Huttinger³

Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Saúde

1. Introdução:

A acupuntura com sementes, frequentemente aplicada por meio da auriculoterapia, é uma técnica terapêutica derivada da Medicina Tradicional Chinesa que utiliza sementes naturais (como as de mostarda ou vacária) para estimular pontos específicos localizados na orelha. Essa abordagem é baseada no princípio de que a orelha representa um microssistema do corpo humano, refletindo seus órgãos e estruturas em áreas específicas do pavilhão auricular.

Diferentemente da acupuntura tradicional, que utiliza agulhas, a aplicação de sementes permite uma estimulação contínua e não invasiva, sendo indicada para pessoas com sensibilidade às agulhas ou como forma complementar ao tratamento convencional. As sementes são fixadas com pequenos adesivos e permanecem no local por alguns dias, sendo pressionadas pelo próprio paciente ao longo do tratamento para intensificar os efeitos terapêuticos.

A auriculoterapia com sementes tem sido utilizada no tratamento de diversas condições, como ansiedade, insônia, dores musculares, cefaleia, distúrbios hormonais, compulsão alimentar e dependência química, entre outras. Sua eficácia está associada à estimulação de terminações nervosas e à liberação de neurotransmissores que auxiliam no equilíbrio do organismo.

Reconhecida por sua simplicidade, baixo custo e efetividade, essa técnica tem despertado o interesse da comunidade científica e profissional da área da saúde, sendo cada vez mais incorporada em práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

¹ Professora orientadora, CPF 965.869.070-04, rubia-rmohnschmidt@educar.rs.gov.br

² Aluna 2ª série Ensino Médio Tempo Integral, CPF 040.002.640-60, bruna-reimann@estudante.rs.gov.br

³ Aluna 2ª série Ensino Médio Tempo Integral, CPF 049.946.670-55, kelli-6706789@educar.rs.gov.br



2. Procedimentos Metodológico

O presente estudo foi realizado no contexto das aulas de Química, envolvendo as turmas 301 e 201, e inseriu-se em uma proposta interdisciplinar voltada à promoção da saúde e ao conhecimento de práticas integrativas. A temática abordada, “acupuntura com sementes”, teve como foco específico a auriculoterapia, técnica integrante da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, instituída pelo Ministério da Saúde em 2006 e incorporada à oferta do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa técnica, originária da Medicina Tradicional Chinesa, consiste na estimulação de pontos específicos da orelha considerada um microsistema representativo de todo o corpo por meio da aplicação de sementes, com o objetivo de auxiliar no tratamento de diversas condições físicas e emocionais.

A metodologia adotada foi estruturada em três etapas principais. Na primeira etapa, de planejamento, houve articulação entre a docente responsável e a coordenação pedagógica para a definição da temática, objetivos e recursos necessários. Estabeleceu-se como meta promover a compreensão teórica e prática da auriculoterapia com sementes, explorando tanto seu embasamento histórico e cultural quanto seu enquadramento no sistema de saúde brasileiro.

A segunda etapa correspondeu à execução das atividades. Inicialmente, foi realizada uma palestra expositiva ministrada pela enfermeira-chefe do posto de saúde de Ajuricaba, na qual foram apresentados os fundamentos da técnica, suas aplicações clínicas mais comuns, como dores musculares, cefaleia, ansiedade, insônia e compulsão alimentar, e a regulamentação de sua utilização no SUS. Foram discutidos, também, aspectos como acessibilidade, baixo custo e possibilidades de integração com outros cuidados em saúde.

Na sequência, desenvolveu-se a oficina prática, na qual os estudantes, organizados em duplas, receberam orientação profissional para localizar pontos auriculares e aplicar as sementes de mostarda fixadas com micropore. Essa etapa visou não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também a promoção da cooperação, troca de experiências e construção conjunta do conhecimento.

A terceira etapa consistiu no registro e sistematização das informações. Os dados foram coletados por meio de anotações feitas durante a palestra, materiais informativos fornecidos pela profissional de saúde e pesquisas complementares em fontes institucionais, como o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e publicações científicas disponíveis em bases de dados reconhecidas. Esse levantamento possibilitou a consolidação de informações seguras e atualizadas sobre a prática estudada, reforçando seu enquadramento nas políticas públicas e evidenciando tanto seus benefícios quanto às discussões sobre a limitação de evidências científicas em determinadas aplicações.

A abordagem metodológica adotada caracterizou-se como descritiva e qualitativa, permitindo compreender o objeto de estudo a partir da observação direta, da interação com

profissional da área da saúde e da análise documental. O formato interdisciplinar favoreceu a articulação entre conhecimentos da área de Ciências da Natureza e Ciências da Saúde, promovendo uma visão mais ampla e crítica sobre a utilização de práticas integrativas.

Assim, a experiência contribuiu não apenas para a formação técnica dos estudantes, mas também para o desenvolvimento de competências analíticas e reflexivas, alinhadas ao papel da escola como espaço de produção de saberes socialmente relevantes e à formação de cidadãos conscientes sobre as múltiplas dimensões do cuidado em saúde.

3. Resultados e Discussões

A palestra, aliada à oficina prática conduzida pela enfermeira chefe do posto de saúde de Ajuricaba, proporcionou aos discentes uma compreensão aprofundada acerca da acupuntura com sementes, com ênfase na auriculoterapia, reconhecida como uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS), conforme preconiza a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Durante a exposição, evidenciou-se que a estimulação de pontos auriculares por meio da aplicação de sementes, fundamentada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa, pode contribuir para o manejo de condições como dores musculares, cefaleia, ansiedade, insônia e compulsão alimentar, favorecendo a redução do uso de fármacos e constituindo uma alternativa terapêutica acessível e de baixo custo.

A vivência prática, organizada em duplas, permitiu aos estudantes desenvolver habilidades para a localização dos pontos auriculares e a correta fixação das sementes, possibilitando compreender a relação entre esses pontos e órgãos ou sistemas correspondentes, conforme os fundamentos do microssistema auricular. Tal experiência reforçou o entendimento sobre o potencial da auriculoterapia como recurso complementar no cuidado em saúde, alinhada à proposta de atenção integral e humanizada do SUS.

Ademais, a atividade contribuiu para ampliar a percepção crítica dos estudantes quanto à implementação das PICS no âmbito da atenção primária, evidenciando a importância da capacitação profissional, da utilização de protocolos padronizados e da fundamentação científica na prática clínica. Assim, conclui-se que a iniciativa promoveu não apenas o aprendizado técnico-operacional, mas também o desenvolvimento de competências reflexivas e éticas necessárias à incorporação segura e responsável de práticas integrativas no sistema público de saúde.

4. Conclusão

A realização do estudo sobre acupuntura com sementes, no contexto da auriculoterapia, possibilitou aos estudantes compreenderem os fundamentos teóricos e práticos dessa técnica integrativa reconhecida pela Medicina Tradicional Chinesa e



incorporada ao SUS. A combinação de palestra e oficina prática permitiu a vivência direta do método, favorecendo a associação entre conhecimento científico e experiência empírica. Além de despertar o interesse por terapias complementares, a atividade evidenciou que a acupuntura com sementes é um recurso terapêutico acessível, de baixo custo, não invasivo e capaz de contribuir significativamente para o bem-estar e a promoção da saúde. Dessa forma, a experiência reforçou a importância de integrar saberes tradicionais e científicos no ambiente escolar, incentivando a formação de cidadãos mais informados e conscientes sobre alternativas de cuidado com a saúde.

5. Referências

AURICULOTERAPIA. Disponível em:

<https://auriculoterapiasus.ufsc.br/recomendacoes/cefaleia/> . Acesso em 12 de agosto de 2025

POSTAL

SAUDE.

Disponível

em:

<https://www.postalsaude.com.br/auriculoterapia-o-que-e-para-que-serve-quem-pode-fazer/> . Acesso em 14 de agosto de 2025